Jornal da Tarde

23/5/1985

A Abrasucos não está entendendo bem essa greve

A diretoria da Associação Brasileira da Indústria de Sucos Cítricos — Abrasucos — reúne-se hoje na Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, com representantes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo — Fetaesp — e poderá ceder em mais alguns pontos da proposta de 32 itens apresentada pelos apanhadores de laranja do Estado. Isto não significa, entretanto, que a Abrasucos tenha a intenção de atender à reivindicação de adicionais variados na colheita da laranja, pois, conforme diz Hans Krauss, presidente da entidade, "não há como analisar proposta que pede reajuste de 500 a 800%".

Os apanhadores de laranja pedem, além de uma diária de Cr\$ 50 mil, adicionais por caixa colhida, que variam entre Cr\$ 1.500 e Cr\$ 3 mil, de acordo com o tipo do pomar e as condições de colheita (com ou sem escada). Segundo Hans Krauss, o reajuste já concedido — 89%, equivalente o INPC integral para o para o mês de maio — aumenta o adicional de Cr\$ 246 para Cr\$ 465, o que representa um ganho adicional mensal de Cr\$ 837 mil.

Por outro lado, o presidente da Abrasucos revela ter estranhado a deflagração da greve dos apanhadores de laranja, pois na reunião do último dia 16 foi acertado que as negociações continuariam no dia 28. "Naquela reunião — diz — com a presença dos presidentes de vários sindicatos, inclusive de Bebedouro e Barretos, não houve qualquer contestação à data estipulada, daí estranharmos a precipitação dos acontecimentos".

Em vista disso, a Abrasucos tomou a iniciativa de antecipar a reunião do dia 28 para as 10 horas de hoje na Delegacia Regional de Trabalho, em São Paulo, oportunidade em que os 32 itens reivindicados serão novamente analisados, podendo surgir alguns avanços parte dos produtores de laranja, "mas nada que fuja aos parâmetros das negociações como um todo, porque temos de nos enquadrar todos numa mesma realidade", ressalta Hans Krauss, referindo-se às negociações com os cortadores de cana-de-açúcar. Os prejuízos da greve dos apanhadores de laranja ainda não foram mensurados pela Abrasucos.

(Página 10)